Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM E A HUMAZINAÇÃO NA UNIDADE PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: KELVIN CHRISTIAN CAMPOS DA CRUZ

Autores: LISABELLE CARLA QUEVEDO GOMES
FLÁVIA SILVA DE SOUSA RODRIGUES
MICHELLY DE JESUS SOUZA
MARILZA HELENA RODRIGUES VIANA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidado humanizado durante a internação é algo que o enfermeiro busca oferecer ao cliente internado, visando preservar os direitos e deveres dos pacientes e familiares, respeitando suas crenças e culturas. Quando este cuidado é direcionado ao paciente pediátrico, isso se torna essencial para o restabelecimento físicopsiquicoemocional, de forma a preservar a subjetividade deste paciente. Neste contexto os Anjos da Enfermagem proporcionam a desmistificação do ambiente hospitalar, que comumente percebe-se como hostil, oferecendo educação em saúde através do lúdico, tornando o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre, favorecendo o desenvolvimento infantil durante a internação. OBJETIVO: Relatar a necessidade de humanizar a assistência de enfermagem ao paciente pediátrico durante a hospitalização no periodo de 2013 a 2013. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante as visitas semanais dos voluntários do projeto Anjos da Enfermagem Núcleo Mato Grosso, no Hospital Geral Universitário(HGU)na unidade pediátrica, no período de março de 2012 e junho de 2013. RESULTADOS: Durante as visitas dos Anjos da Enfermagem notou-se que a equipe multiprofissional participava das atividades juntamente com as crianças e familiares, proporcionando assim maior interação entre paciente e profissional envolvidos direta ou indiretamente no cuidado pediátrico. Humanizar a assistência e o profissional é o objetivo dos acadêmicos de enfermagem que são voluntários neste projeto,proporcionar qualidade no atendimento de enfermagem mesmo quando as circunstâncias não lhe oferecem meios para isso.É um desafio que nos impulsionam a seguir. CONCLUSÃO: O enfermeiro pode tornar a hospitalização mais humanizada e menos traumática utilizando o lúdico como instrumento facilitador da assistência de enfermagem, porque é através das brincadeiras que as crianças expressam seus medos e sentimentos e traz contribuições para diminuir ansiedade e estresse que venha ser causado pela hospitalização.